

SABERES JAVAÉ

Samuel Iòlò Javaé
Orientador de Estudo

RESUMO

As pesquisas foram muito bem com os anciãos da comunidade sobre os saberes indígenas. Pesquisamos como era a educação do nosso povo Javaé, os cumprimentos e respeito na cultura. São os pais e os avós que educam os filhos dentro da família com o conhecimento dos parentes, como, por exemplo, o modo de cumprimentar os parentes. A criança já aprende a cumprimentação na nossa língua materna que desde tempo do antigo vem sendo repassado a nossa cultura até nossos dias atuais. Até hoje nós continuamos trazendo nossos conhecimentos para as crianças indígenas do povo Javaé

PALAVRAS-CHAVE: Anciãos. Cumprimentos. Criança e Língua materna.

RESUMO

Awimy pesquisa ròhònymyramyhÿre iny umy mahãdu wana, timybo iny bèdè rièrymyhÿremy rarybere. Uladu raèrynanymyhÿremy rarybere iny bèdè èrynamy, uladu iny umy rybè-ò roholamy rÿirèrimyhÿre, iny umy rityhynomy. Uladu bèdè rièrymyhÿre, tadi ribi, tyby ribi, ilabiè ilahi boho tahè aõnityhomy ritohonymyhÿre. Irèrimykyny uladu mahãdu uladu txile rybèdÿkÿ rièrymy rÿira. Hãkÿnau hyky hèka iny tabèdèdÿkÿnanadi roimÿre, wiji dori tuu rrybu bèdè roimyhÿre.

RYBÈ ÒRARURA: Iny umy. Rybèdÿkÿ. Uladu bèdè èryna.

Ao longo da pesquisa encontramos grandes dificuldades de nos aproximarmos dos pesquisadores, mas tivemos várias reuniões na aldeia Canuanã e tiramos dúvidas. Alguns dos que estão se

formando em ancião estiveram na reunião e falaram da importância de valorizar a cultura na escola e documentar para ter acesso daqui a cinquenta anos e falaram muito na reunião sobre o 'Ciclo da vida *INY*'.

Para o povo *Iny*, a vida começa dentro na barriga da mãe, quando uma mulher sente que está atrasando o ciclo menstrual. Rapidamente ela conta a novidade para os parentes e os demais da comunidade. As pessoas, principalmente a avó e o avô maternos, se juntam e organizam para dar o nome para aquela criança que vai nascer.

A mãe é preparada para passar por uma rigorosa dieta milenar e o conhecimento da família para garantir a vida da criança e um nascimento perfeito, tanto para mãe quanto para criança. A futura mãe passa a respeitar mais as pessoas, os animais, as aves, as plantas e quaisquer seres vivos da espiritualidade da natureza.

RECÉM-NASCIDO DO POVO INY JAVAÉ



Quando uma criança Javaé nasce, o primeiro ritual é lavar ou dar banho no recém-nascido. Todas as pessoas parentes próximas da mãe e do pai se reúnem na casa da mãe da criança, e todas as pessoas, por sua vez, passam a mão molhada no recém-nascido. As pessoas esperam as avós e os avôs darem nomes à criança, que pode ser de pessoas falecidas, de parentes próximos. E todas as pessoas que passaram a mão molhada são perguntadas pelos avós juntamente

com avôs, para saber o que tinha vontade de ter daquela família que chamamos de *bòròtyrè*. E a pessoa tem que dar, é um prazer de conceder para pessoa que deu banho no bebê.

Depois é feito um ritual em que a avó materna reúne as pessoas mais velhas da aldeia para passar mel na boca de recém-nascido. Tem que ser pessoas exemplares da aldeia, que são escolhidas para passar o dedo melado de mel na boca da criança e nas pessoas que estão reunidas para participar da cerimônia. Depois que a pessoa come esse mel, a pessoa tem que passar por processo de resguardo. Se não conseguir a pessoa fica gorda, doente, ignorante, infiel, e de tudo ruim a pessoa passa. E o mel é para desejar boas vindas para a criança, e para tirar todo tipo de massa da boca da criança e para ela crescer cheia de saúde e paz. As pessoas que não são recomendadas a participar da cerimônia: moça, rapaz, criança. Só podem comer esse mel pessoas mais velhas. E, quando uma criança nasce, quem fica de resguardo sem sair é o pai. Tem uma história do *Bèkuaka* que conta isso.

HISTÓRIA DO BÈKUAKA

A mulher do *Bèkuaka* tinha ganhado bebê, e a sogra dele falou para ele ficar de repouso, e mãe dele também tinha alertado ele, alguns dias depois os homens da aldeia se reuniram para tirar mel na mata bem distante e *Bèkuaka* se arrumou para ir mais o povo, algumas pessoas falaram para ele que ele não deveria ir, ele não deu atenção para os colegas. Na mata o povo trabalhava tirando mel e mais tarde os homens se reuniram para voltar de volta para aldeia, e alguém falou que *Bèkuaka* não tinha chegado para o grupo, e gritaram ele, e ele respondeu dizendo que já tinha terminado, mas tava só terminando a ginga dele, rapidinho ia terminar e o grupo o esperou mais um pouco, um homem falou que alguém podia ir até ele e ajudar, para andar mais rápido. O rapaz chegando lá presenciou, ele cortando a carne da batata da perna de um lado tinha cortado que deixou no osso, o rapaz ficou paralisado sem acreditar no que estava acontecendo e voltou para grupo e disse o que estava acontecendo com *Bèkuaka*.

O grupo de homens foi até ele escondido por trás de árvore,

e avistaram ele, que dizia está quase perfeito mais um pouquinho desse lado aí vai ficar bom para enfiar no estômago daqueles homens malvados, e mirava e olhava, concertava e afinava mais o osso da sua perna e conversando, falava mal. Os homens voltaram tristes e, quando chegaram à aldeia, a mulher dele foi ao encontro e não achou no meio dos homens e voltou pra sua casa. Logo o pessoal disse que ele tinha ficado, que tinha se transformado em *Trohiwa*. Passaram alguns dias os homens foram até ele com a tentativa de trazer de volta para aldeia, chegando lá ele tinha saído para caçar, ele tinha feito uma cabana coberta de palha e galho de árvore, tinha muitos animais que tinham matado e estava defumado em conserva para comer no dia seguinte. Os homens da aldeia ficaram esperando ele, logo ele veio cantando que o nome dele era *Trohiwa*, quando ele chegou, deparou com a bagunça que os homens tinham feito, ele ficou muito chateado e dizia se eu entro aqui e vejo alguém comendo a minha comida ia fazer assim, ele dava golpe com a perna, pulava e furava o chão com uma das suas pernas, lavrada e pontiaguda e soltava gás várias vezes. O povo ficou escondido e observando ele. Dizia alguém vai buscar lenha, alguém vai buscar água, alguém vai buscar as varetas para defumar carne, e quando ele dizia isso ele mesmo saía correndo e saltando e chamando seu nome, trazia e jogava no chão e dizia está aí. O tempo todo fazia isso.

Os homens voltaram para a aldeia, falaram que Bèkuaka não se encontrava como gente. Passaram alguns dias um dos líderes falou para os homens para visitar o Bèkuaka. Nesse dia um menino foi acompanhar seu pai e o líder falou para o menino ficar, mas o menino insistiu ir e prometeu que não ia atrapalhar. Chegando lá na cabana do Bèkuaka encontraram muita carne de caça assada e o povo comeu e deixou um pouco de carne. Mais tarde ele chegou e, quando viu a invasão à sua casa, começou a pular e dar golpe e soltar gás só de raiva, e o menino não segurou o riso. Bèkuaka escutou e veio furioso em rumo dos homens, todos correram, correram, e ele atrás. Logo o menino ficou cansado, foi ficando para trás dos homens. Bèkuaka chegou ao menino e pulou nas costas dele que a perna direita do Bèkuaka atravessou no peito do menino e carregou para sua cabana. Os homens se reuniram e choraram por causa do menino e seu pai pediu o líder para fazer uma vingança e o líder liberou. Estudaram

estratégia para chegar bem perto e com que matar Bèkuaka. Assim fizeram, chegaram à cabana do Bèkuaka de madrugada e atearam fogo. Bèkuaka morreu como fazia com a carne que tanta gostava defumada..

OUTRA HISTÓRIA DO HOMEM QUE DESCUMPRIU O RESGUARDO QUE EM ESPÍRITO EM HETOHOKÿ CHAMAMOS DE HYÁKOWO

Logo o tio mata jacaré, jacaré açu, para vir em espírito, comer o primeiro banquete da criança, primeira safra de plantação, e o pai da criança pede para espírito apresentado para família ter uma vida longa e que no outro ano a família iria lembrar-se desse espírito de jacaré, ou até mesmo *ixyjuùni*. Quando a criança estiver engatinhando, o pajé, dependendo da situação de vida da família, dar o Aruanã, como oferenda, os Aruanã do céu, *Xiburè* preferencialmente. Porém, se a criança chegar a falecer, o *Xiburè* vinha buscar a alma da criança, para viver junto com eles, até surgir uma oportunidade de vir de novo para barriga de uma nova mãe. Por isso que algumas crianças que o *Xiburè* veio buscar quando passam em determinado lugar conhecem como se já tivessem passado por lá há muito tempo, só que não lembram quando, por motivo que não se lembram quando estiveram lá com os seus pais de antigamente de antes delas morrerem e o *Xiburè* vir buscá-las.



Foto: Samuel Iòlò Javaé

Essa criança então fica no cuidado do pajé, até certa idade, depois que cresce não é mais cuidada por pajé. E, quando acontece, por incompetência da família, a criança ficar doente, que nem os médicos da cidade não dão conta de diagnosticar, a pessoa tem que procurar o pajé dos pajés, para conversar em espiritual com a criança, e o pajé faz o pedido da pessoa da avó, avô, da família. E a família prepara um banquete para criança a pedido do pajé e dar os nomes de alimentos para a família. E o pajé que está junto com a família tem direito a ter convidado especial do pajé, na hora o pajé dar inicialização do pedido da criança, e dão comida, só mela o dedo com a comida e passa na boca da criança e apresenta também o alimento, não pode faltar alimento que o pajé fala para família preparar. Só assim a criança se recupera de doença, e cresce sem enfermidade, e em harmonia com os espíritos da natureza. Todos nós indígenas somos ligados com espíritos da natureza, tanto é que o branco levava para o Deus dele para ver se tinha espíritos, não sei se encontraram espíritos cristãos.



Continua o ciclo da vida da criança Javaé: cresce, envelhece, se torna criança de novo e morre. Ijarare Uladu ijararenymhyre, oito meses ou um ano para ter outro bebê?

WERYRY IRASÒ

O MUNDO MÁGICO DA CRIANÇA JAVAÉ



Weryry irasò heka ibutumy bede worana bedeesi deysana rare, uladu, iumy idi rexytydisinymyhyre. Uladu dee tahe awityhy rare, tai iny bedenynana, tyhynny, dierymyhyde, tulesy wii uladu mahadu dierymyhyde. Uladu mahadu tai sōemy disinymyhyre tai-joina-ki. Weryry iraso heka irasò bedenynana usele rare.

WERYRY IRASÒ ROTENA

Weryry irasó heka bederahy ribi ralomyhyre txioromyhe ixky-di resemymyhyre. Tawedu ube-ò tahe riesemyhyre. Iribi tahe iwahimymyhyre weryrysōmo ralomyhyre iwedu-ò. Irysyna rohonymy rahudi tahe rohonymyhyre, tawi òlònadi. Ibutemy resemymyhyre tahe rar-iawmyhyre, tahe ralòmymyhyre, ixawe rohonymyhyre iweru. Tyby rio-suhomyhyre woixinabedi, irasò usetyhyle.

Bedesòmý tahe weryry mahādu tamy wirotymyhyre, iumy mahādu tule, tahè rohononymyhyre, iolomy rohononymyhyre, tahe idi weryry mahādu rexytyydisinymy ryirerimyyhyre. Hawyy mahādu tule idi rusimyy ryirerimyyhyre.bede rarawetya tahè ralòmyyhyre.

Txiorotxurehemy tahè ixiwe – di tyby ròhònymyyhyre, iheto-ò tai weryry sòmó raxiwekeremy, ixytyby tahe rohononymyhyre, tawi òlòna-di. Inatāo-my rawisitobodi tahè rawinymyyhyre iwidohotinadi txiorowidi-my. Bede ratxioronyditahe, rariawymyyhyre, tarirawysynadihe ralòmyyhyre. Ixiwèmý iweru rohononymyhyre, raxiwerahudi tahe weyryrsòmó mahādu rorenymyyhyre hirarisòmó -wana haluu-my. Ixybylesy raòsuhòmyyhyre bedesòmý rohonykeremy. Kiatahe weryry mahādu tamy wirotymyhyre, ròhònymyyhyre taòlòna bedesowi di. Bederarawetya-di tahe weryry mahadu tarote rahumyyhyre, tasy-ò.

Txioro txurehedi tahe raraynymyyhyre bidi-di, hirari inatximy he riijemyhyre, kiamy-he rawinymyyhyre: _ *Tusina ibinare iratyre, iratyrehekyre, iratyrehekyre*, kiehe iwi narayna. Raraānymy rahudi tahe rohononymyhyre, tawiòlòna-di.iyhyy tahe rohononymy ryirerimyyhyre ratxiorowinymy he ryirerimyyhyre. Iribitahe rariawymyyhyre, imona-di isè rohononymyhyre, ijoina-ò. Weryrysòmó heka tule roren-



ymyyhyre haluu-my, hirarisòmó wana.

Alòre hèka myy ryimyyhyre: hāwyy heka aō rituumymyyhyre, juhuu bidina wèraru rukumyyhyre, kawiji tahè, warana tuu natuumyyhyde, idi tahè weryry mahādu ròrènymyyhyre hirarisòmó wana, hābu mahādu itarasamy ròrènymyyhyre, hawyy mahādu tahè ribòrònymyyhyre. Kièhè.

WERYRY IRASÒ BIDI-DI RARYNYMYHYRE IWAISINYMY

Weryry irasò tyby riwahinymyhyre txiorona-ò, iusè irasò narayna rawahimyyhyre usele heka rare, kiamyhe weryry mahādu-ò rarybemyhyre: - Dàà boho, wara boho, waixi boho, weryry irasò hè raraynykere, tahè idi rawyhyrarònymyhyre, iribi tahè rawinymyhyre tahetokile rawisitòbòwinymy ryirerimyyhyre.

Txuu ratirarièdile tahè weryry irasò ròhònymyhyre, tadiube - òhe rièsemyyhyre. Iribi tahè tamōna òrysyna ramyyhyre, tawisitòwidi, kiatahe isè tòròtònadi ròhòmyhyre ybewetya-òle hè riwahinymyhyre weryry-ò. Raxiwerahudi tahè ixymybitimyyhyre ramyyhyre, raixymybitinyrahudi tahè taybe-ki rèsèmy ratxirèrimyyhyre, ratxutyawinymyyhyre ryirèrimyyhyre, txutyta tamy iòhòdi tahè rawireuròmyyhyrehe reuròmyyhy rahudi tahè taròtenawi - ò rèamyyhyre ralòmyyhyre, kiamy rawinymyyhyre: - *arexiurubunymy aroikere, aralò-aralòmyy aroikere*. Ralòmyyrahudi tahè irysyna-di isè āda tybyle aōbo ròhònymyhyre weryry heto-ò. Tahè weryry mahādu tai raxiwemyhyre butumyy tai riroximyyhyre. Weryrysōmo heto-ki hēka butumyy iny bedenynana naèrymmyhyde, dohonny tai nauhemmyhyde, ywymyy roxi ryikere, uladu tai utura rati āda utura waxi raroōmyhyre, berebunareki, nōhōtidusatōmo riki rare, tai hēka uturatyale raròmyyhyre, aō weryry sohojile aōkō tuu riroximyyhyre, hirari tule.

Txioro txurèhèlemyy tahè weryry irasò taèrè riòrymmyhyre, kiamy hè rawinymyyhyre: - *kaberereke rionyyre, riorionyyre, aōhètykobony tuu ròsynamyy, tuu roireri*. Ratxiorowinymyy hè ruirerimyyhyre, bèdè ratxioronymyyhyre - u tahè, rariawymyyhyre ralokeremyhye, kiamy hé rawinymyyhyre: - *aōni kabororoniirasoni kariawymyy kariawyy, aōni kabororoni irasoni kariawyy kere*. Tahè ralòmyyhyre, isè iximyywè-di ròhònymyhyre ybewètya-olé, raxiwèrahudi tahè ròrènymyhyre haluu-myy, ixinamyy iumyy mahādu risinymyyhyke, aōhèrèriakō rarè. Weryry irasò hēka riòsuhòmyyhyre, iwoytynamyy, tai hēka bèdèsòmyy rònymmyhyre.

Obs. A pesquisa continua...

OS PRINCIPAIS ESPÍRITOS REFERENCIAIS DO POVO JAVAÉ

Existem vários espíritos que são lembrados na festa do Javaé, que são convidados para virem à festa. São:

Iraruribi aõni-aõni mahadu ralòmhyr (espíritos de debaixo).

1. Wou harabòbò
2. Nawaieni
3. Iòbèsè worosy
4. Hararieni
5. Bòròrè
6. Wanitaratara
7. Ijaòhi wòsi
8. Harisahaky

Ibòòribi worosy ralòmhyre

1. Bèdèròsõ
2. Ykòykò
3. Warure
4. Worosy wènõna (pai dos *worosy*)
5. Worosytyhy
6. Worosyrèhè
7. Weryry
8. Budura
9. Ahola
10. Oworutyby
11. Òtybyna
12. Iòrò
13. Ijekeke
14. Wariri
15. Budò
16. Toriuni
17. Lokoni
18. Waõweju ou wamyweju
19. Harabòbò

20. Ihō

Ibòrìbì worosy ralòmýhyre, iwoytyna-u.

21. Kurukuru

22. Nawai

23. Kurisirisè

24. Jòkòì Jòkòì

Worosy bèrarìbì rotuòmýhyre

25. Kanadura

26. Hariybirè

27. Iraso worosy

28. Harisa

29. Asy

30. Òhòrè

31. Hauri

32. Wakurau

33. Obibiè (pesquisar *ibòrì ralòmýhyre*)

34. Waritètè

35. Èhy

36. Uòrù

37. Urè

38. Bòtòè

39. Tuhè

40. Buhā

41. Bòdòlèè (ixybiawa)

42. Bòdòlèè

43. Wabe

44. Waòkòwo

45. Huru

46. Hawyy worosy

47. Ajuèsani (hajuèsani)

48. Burukuku

49. Txyry

50. Txyry juata wana

51. Hadomòè

52. Wāi
53. Kòrèra tariòrè wana
54. Òbòròrò jyrè wana
55. Òbòròrò (ixybiawa)
56. Turè
57. Tõihèrèra
58. Òdèmahì
59. Kujabire
60. Ài
61. Bòròhòky
62. Bòròsòmõ
63. Wereuni
64. Rahy

Alguns desses espíritos são emprestados de outros povos Karajá e *Ixybiawa*. Não será mostrado nesse projeto, no momento, o espírito emprestado, devido estar incompleta a pesquisa.



Apresentação de Lateni para o público junto com o pajé. Criança esperando *Lateni* para fazer processo de apresentação de *Lateni* ..para o público. *Lateni* são seres mágicos que vêm para o *ahana òbira* para *radudù*, ficam alguns dias, rondam a casa onde a criança fica. Vem para brincar, competir e comer junto com o povo.